

**Dominique F. Alves<sup>1</sup>, Cicera Nunes<sup>2</sup>.**

Palavras Chave: *Lei Nº 10.639/03, Materiais didático, Formação docente*

## Introdução

A Lei Nº. 10.639, sancionada no ano de 2003 pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, faz parte de um programa de ações afirmativas que visam reparar o povo negro dos danos causados pelo “escravismo criminoso”, por meio da obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, ao tempo em que propõe um conhecimento da história brasileira a partir da influência africana.

Na discussão proposta é importante destacar que a escola deve assumir o compromisso com uma educação diferenciada que inclua a população afrodescendente como constituidora da sociedade brasileira. Nesse contexto, presente trabalho tem como objetivo conhecer como tem se dado o processo de implementação da Lei Nº. 10.639/03 nas escolas da rede municipal de Crato-CE, quais ações as escolas tem desenvolvido visando à implementação da Lei Nº. 10.639 e, em especial que mudanças tem ocorrido em âmbito escolar a partir de 2003 – ano da aprovação da referida Lei. Através do conhecimento dessa realidade seremos levados a repensar o trabalho pedagógico de maneira mais ampla e a (re) direcionar as discussões em torno da temática étnico-racial tanto no âmbito da universidade como da educação básica.

## Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento da pesquisa, trabalhamos com uma amostra de 30% das escolas municipais que atendem ao Ensino Fundamental I, realizando entrevistas com gestores, professores e secretário pedagógico do município.

Os dados adquiridos foram analisados a partir das seguintes categorias: suporte didático pedagógicos para o estudo da temática, ações permanentes para a implementação da Lei e formação docente.

A partir da realização da pesquisa tivemos a oportunidade de verificar que recentemente a Secretaria Municipal de Educação adquiriu um material intitulado “Afro-indígena: construindo valores”, o qual está sendo utilizado semanalmente pelos professores e alunos. Em algumas instituições, o uso do material é feito na disciplina de História, em outras, nas aulas de Língua Portuguesa, ou ainda nas de Religião. Dessa forma, a utilização do referido material tem sido o argumento utilizado para nos convencer de que o trabalho desenvolvido pela escola, configura-se como contínuo e sistemático. Por outro lado, constatamos que o número de formações voltadas para esse tema ainda é muito limitado, uma vez que, quando questionados com relação a ocorrência de formações relacionadas ao tema, todos os sujeitos entrevistados, fizeram referência a um único momento, no qual foi

realizado a apresentação do material (citado anteriormente) que atualmente encontra-se nas escolas.

O estudo aponta que a implementação dessa política na escola deve levar em consideração a importância do continente africano para a sociedade brasileira, assim como o quadro de desigualdade que atinge a população negra neste país. Diante desse quadro, dentre outras ações, faz-se necessário uma ampla política de formação docente que aconteça de forma permanente contemplando os profissionais da educação de todas as áreas do conhecimento, bem como o suporte didático-pedagógico para o desenvolvimento das ações.

## Conclusões

A pesquisa apontou que pequenos passos estão sendo dados, o que tem sido visto sob uma perspectiva otimista por toda a equipe de gestores que tiveram participação na pesquisa. De modo geral, os gestores entrevistados nos proporcionaram o entendimento de que a temática afro vem sendo trabalhada com mais intensidade em sala de aula. Contudo, nota-se que tal afirmação é feita com base no trabalho que é realizado semanalmente com o livro adquirido pela Secretaria de Educação do município de Crato-CE, o que, de acordo com o nosso entendimento não garante por si só a implementação da Lei 10.639/03.

No entanto, é notório o fato de que ainda há muito a ser feito, considerando que o trabalho desenvolvido nas escolas acontece de forma bastante tímida, como é demonstrado na fala dos profissionais entrevistados. Levando em consideração esse aspecto, pudemos perceber o quanto a temática ainda é pouco explorada e conseqüentemente pouco conhecida pelos professores que atuam na rede municipal da cidade de Crato-CE.

## Agradecimentos

Para o desenvolvimento desta pesquisa contamos com o apoio da FUNCAP, que financiou uma bolsa de pesquisa, incentivando assim o ingresso de estudantes na iniciação científica, razão pela qual gostaríamos de registrar a nossa imensa gratidão.

Além disso, faz-se necessário agradecermos também aos professores e gestores que aceitaram destinar uma parcela do seu tempo para dar a sua contribuição à pesquisa.

<sup>1</sup> Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri – URCA; \*nyckurca@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador do Depto. De Educação, URCA, Crato/CE